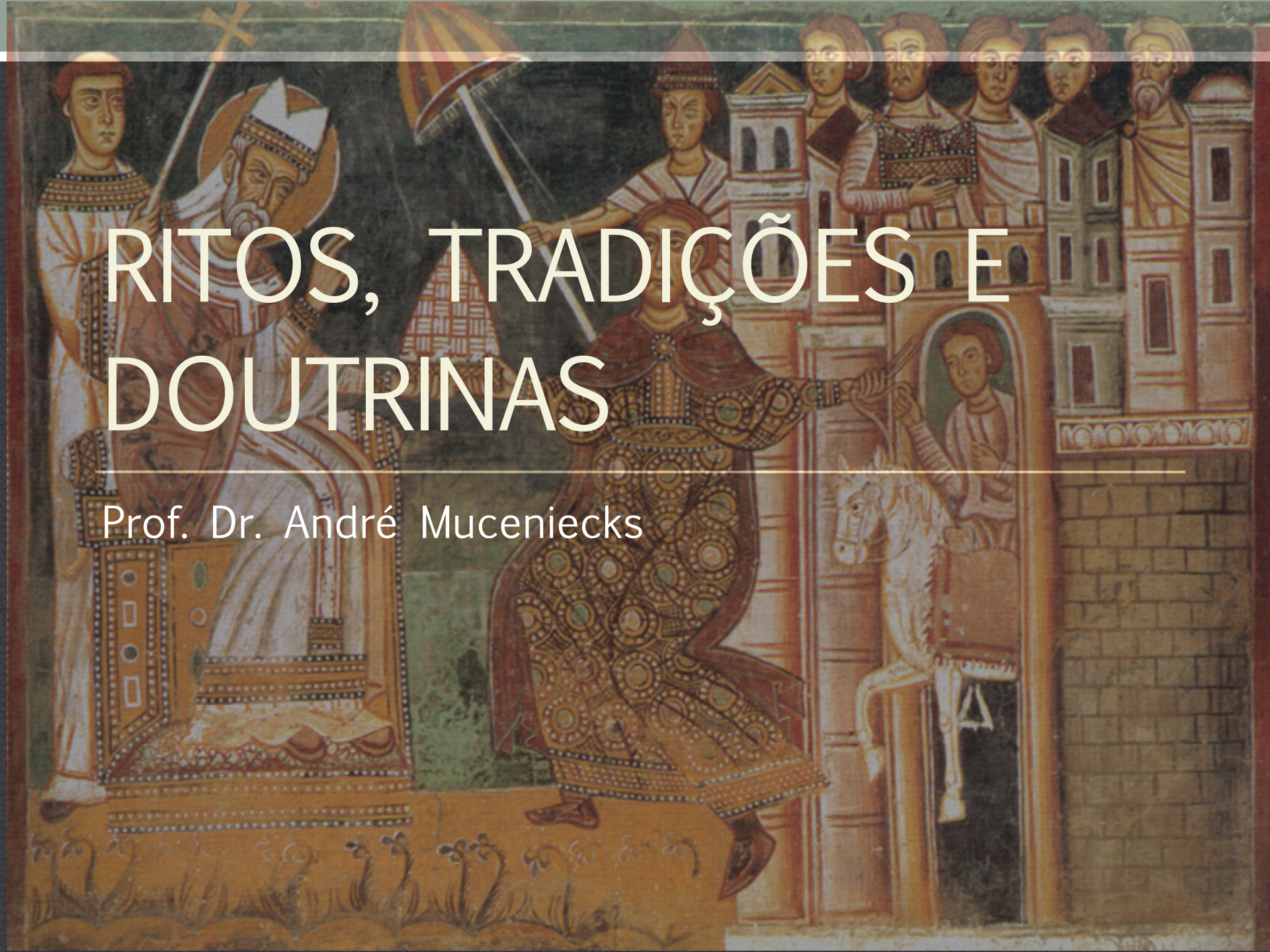




RITOS, TRADIÇÕES E DOCTRINAS

Prof. Dr. André Muceniecks

Introdução

- Os termos se encontram no cotidiano, muitas vezes com significados distintos, de senso comum, ou que mudaram de definição ao longo da história
- A definição de cada um dos termos acaba usando o outro para se definir; este conteúdo se entrelaça;
- Muitas vezes autores que pensam em um conceito não conhecem bem o outro e usam o outro de forma imprópria;

Rito

- Antropologia: Rito X Mito
 - O rito é materialização do mito?
 - O mito é a explicação do rito?
- O que é *mito*?



O mito no conceito de Rito

- Senso-comum: mentirinha, história da carochinha;

A) *Mito como mentira*: controvérsia “Mito X História” – mito, a mentira, o falso, história, a verdade, a ciência. Dualidade desenvolvida entre os gregos, perpassa a racionalidade europeia

O mito no conceito de Rito

B) *Mito como História sagrada*: Para Eliade, mito é história sagrada, porque remete a algo que existe de fato; é uma narrativa que conta o surgimento de uma categoria, de uma realidade, de um acontecimento.

Neste sentido, o rito será uma repetição dramatizada de um acontecimento original, ancestral, de importância fundamental para a religião ou para a sociedade.

Estudo de caso / discussão 1

- Identifique uma circunstância no culto protestante que pode ser explicada com a conceituação de mito/rito.



Outras acepções

- Rito pode ser definido também como:
 - uma repetição de atos definidos, componentes de alguma espécie de cerimônia – não necessariamente religiosa;
- Nem toda cerimônia mecanizada pode ser caracterizada como rito; o rito comunica algo; é para isto que ele serve – seja o mito ou outra categoria.

- Exemplos de ritos:
 - Religiosos – mistura com a *liturgia*:
 - Rito romano
 - Rito bizantino
 - Seculares:
 - Formaturas;
 - Aniversário;
 - Misto:
 - Casamento.



Ritos de passagem

- Von Gennep; Victor Turner;
- Mudança de um estado social para outro;
- Processo de esvaziamento: o candidato perde o que já tinha, mas ainda não tem o que terá;
- Ex.
 - Vestibular;
 - Apresentação de TCC;
 - Bancas de Mestrado e Doutorado;
 - Ritos de passagem de adolescência.



Estudo de caso / discussão 2

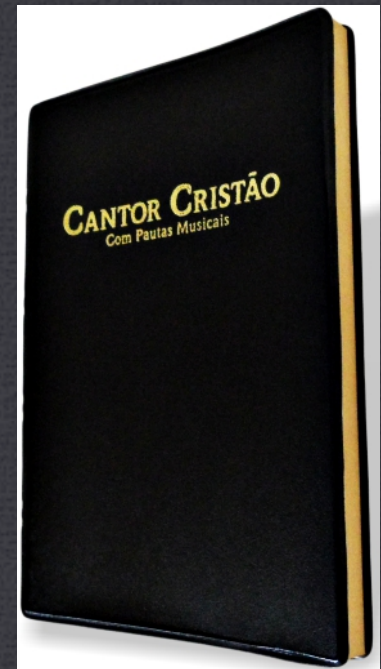
- Identifique uma circunstância, no culto protestante ou em outra instituição, que pode ser explicada com a conceituação de *rito de passagem*.

(Evidentemente os exemplos citados não devem ser repetidos)

Tradição

- Originalmente, significado religioso: *doutrina ou prática transmitida de século para século, pelo exemplo ou pela palavra;*
- Gradualmente o sentido se expandiu, incorporando elementos culturais presentes em costumes, arte e fazeres como herança do passado – ligação/mistura com conceitos de CULTURA e FOLCLORE.

- Max Weber:
 - a tradição tem a função de preservar para a sociedade costumes e práticas que já demonstraram serem úteis no passado;
 - Tradição = ações sociais tidas como costume, hábito, noção de que “sempre foi assim; o indivíduo age sem pensar;
 - “Dominação legítima”, forma de controle social sem o uso da força;
- Tradição como algo ligado à *prática*.



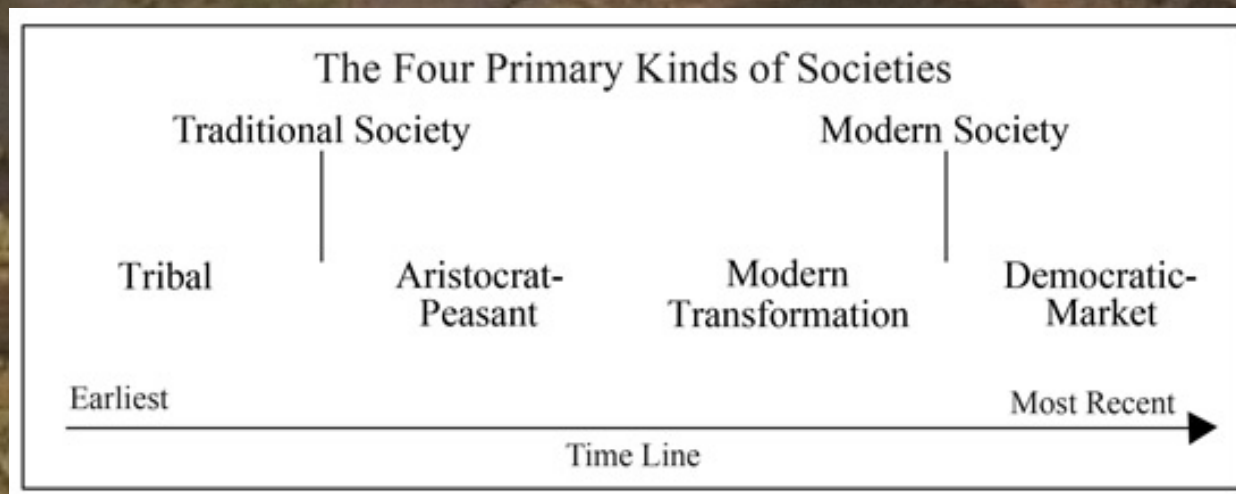
A disputa básica sobre a tradição

A tradição é tradicionalista??

- Conceito clássico: tradição não muda; dificuldade de acompanhar os tempos;
- Mais recente: - Dominique Wolton – tradição como aprendizagem e reapropriação;
 - A tradição serviria para, à medida em que as sociedades se modernizam, suportar a mudança social

Sociedades tradicionais X Sociedades Modernas

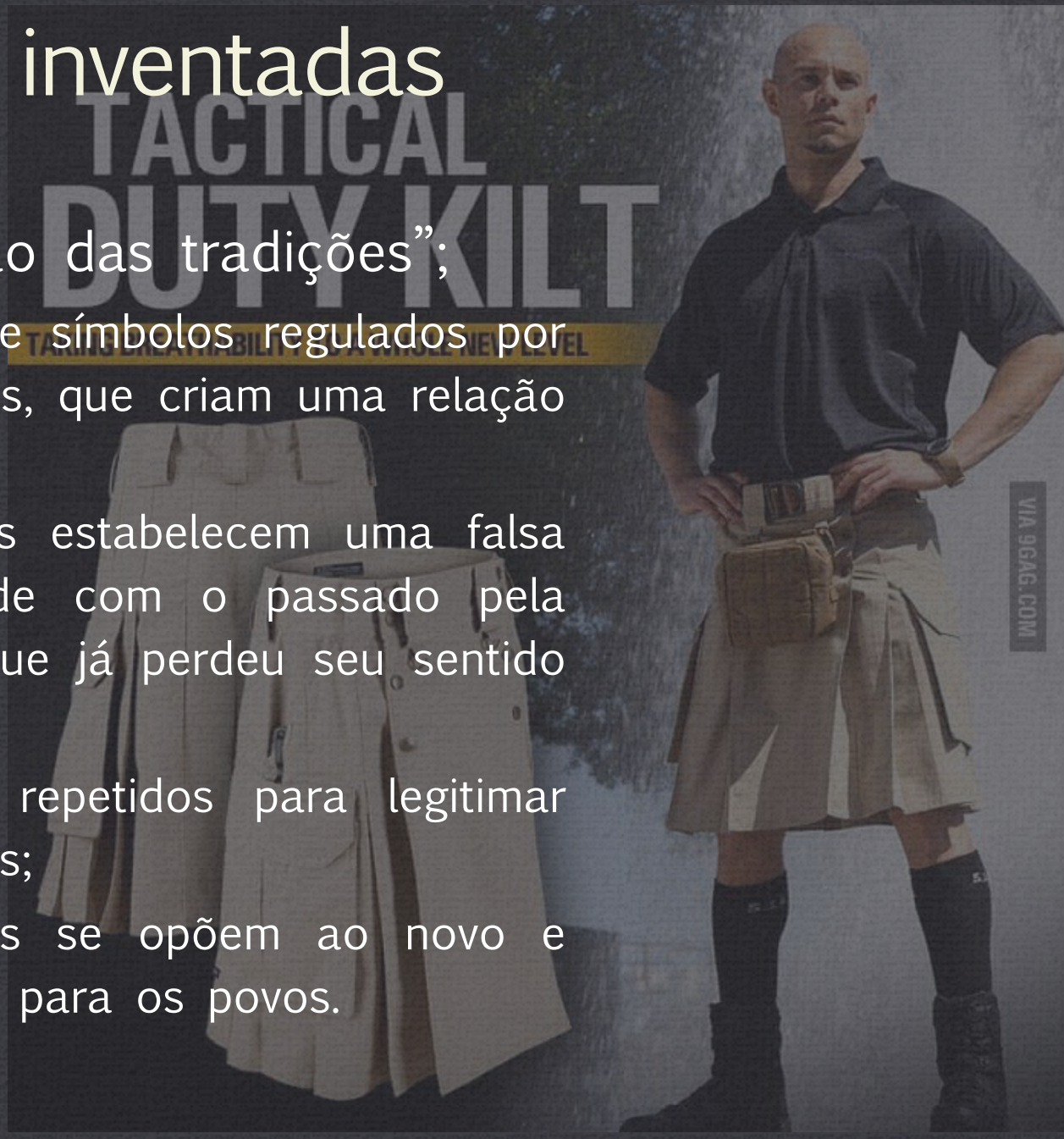
- Boudon e Bourricard – crítica à antítese comum entre “Sociedades tradicionais” X “Sociedades modernas”;
 - Falta de parâmetros sobre o que são “sociedades tradicionais”. Ex. Sacro Império romano germânico? Babilônia?
 - O conceito é dado pela ausência: “não tem produção industrial”, “escrita”, etc;
- A ideia de *Tradição* substitui a ideia de *Sociedade Tradicional*, pois sociedades modernas usam a tradição.



As tradições inventadas

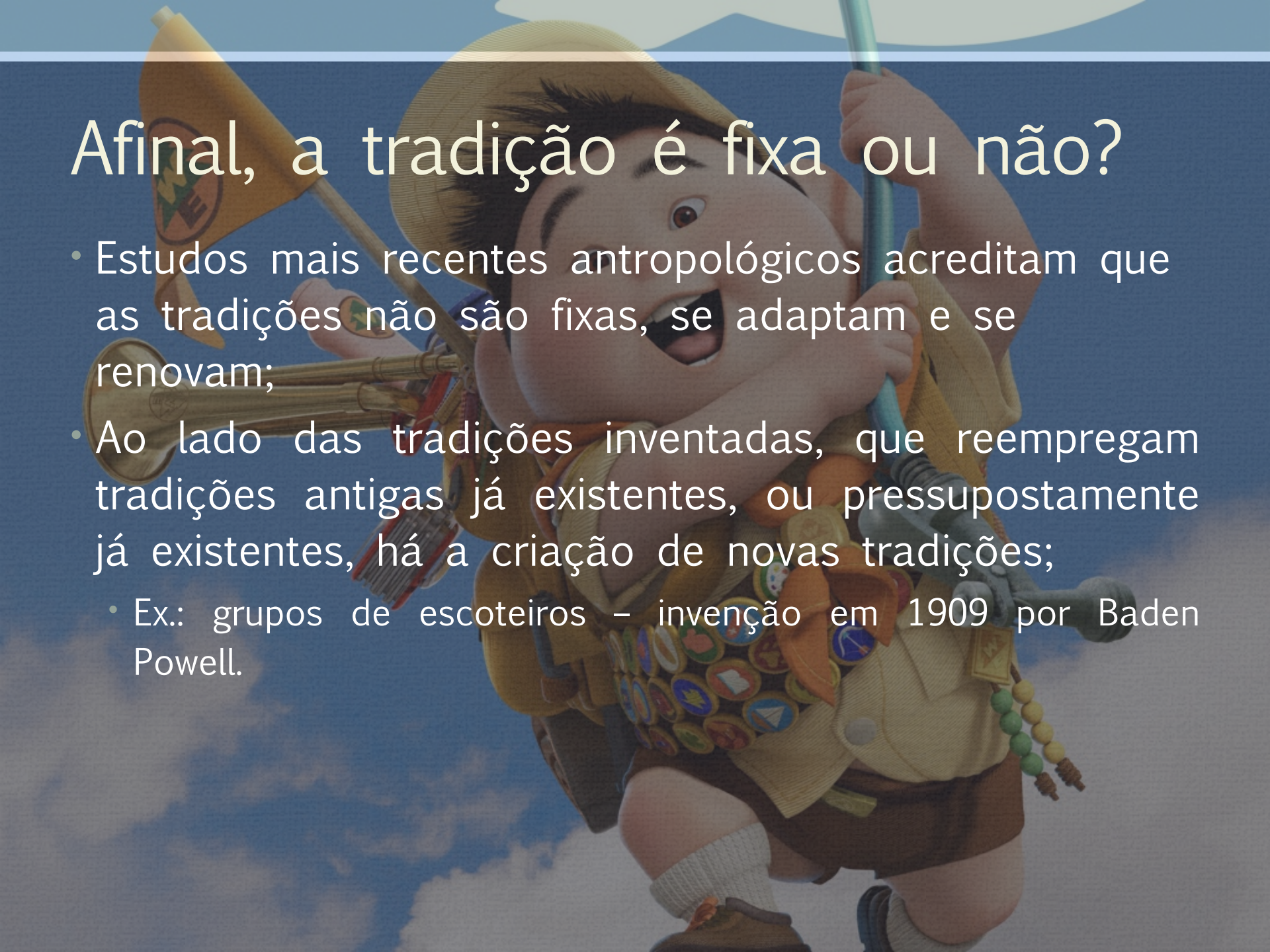
Hobsbawn: “A invenção das tradições”;

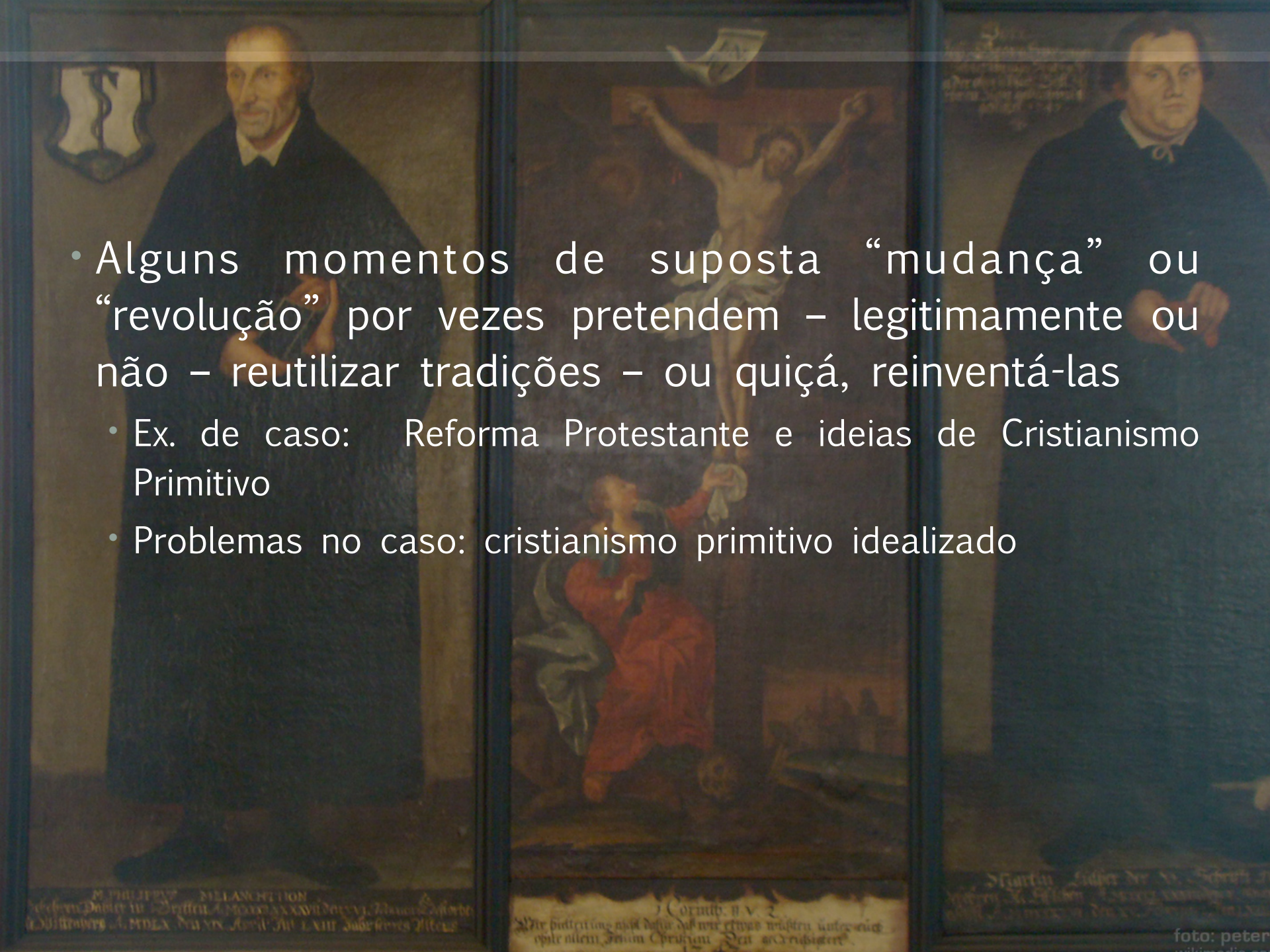
- Uso de práticas, ritos e símbolos regulados por regras aceitas por todos, que criam uma relação com o passado;
- As tradições inventadas estabelecem uma falsa relação de continuidade com o passado pela repetição de um rito que já perdeu seu sentido original;
- Os ritos antigos são repetidos para legitimar práticas contemporâneas;
- As tradições inventadas se opõem ao novo e criam origens históricas para os povos.



Afinal, a tradição é fixa ou não?

- Estudos mais recentes antropológicos acreditam que as tradições não são fixas, se adaptam e se renovam;
- Ao lado das tradições inventadas, que reempregam tradições antigas já existentes, ou pressupostamente já existentes, há a criação de novas tradições;
 - Ex.: grupos de escoteiros – invenção em 1909 por Baden Powell.



- 
- Alguns momentos de suposta “mudança” ou “revolução” por vezes pretendem – legitimamente ou não – reutilizar tradições – ou quiçá, reinventá-las
 - Ex. de caso: Reforma Protestante e ideias de Cristianismo Primitivo
 - Problemas no caso: cristianismo primitivo idealizado

Estudo de caso / discussão 3

- Identifique algum caso de tradição inventada no contexto brasileiro contemporâneo, religioso ou não.

(Não seja tradicional e não repita o que já foi discutido)

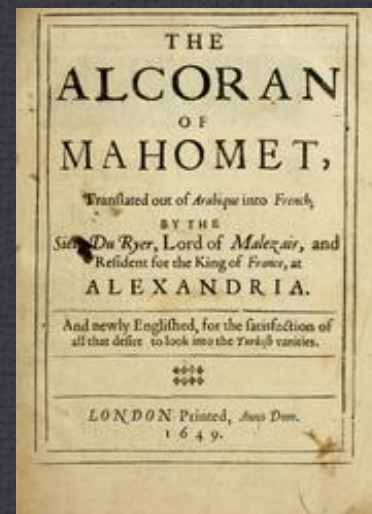
Doutrina

- Latim *doctrina*: 1. instrução, formação teórica (opõe-se a *natura*), conhecimentos inculcados pelo ensino, ciência, arte, cultura; 2. doutrina, teoria, método, sistema.
- Termos ligados: *doctor* (mestre, aquele que ensina), *doctrinalis* (científico, teórico).



Conceitos contemporâneos

- Santa wikipédia: “Conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, político, filosófico, militar, pedagógico, entre outros”;
- Codificação de crenças; corpo de ensinamentos ou instrução; ensino de princípios em um ramo do conhecimento ou sistema de crenças.



Doutrina é algo religioso?

- Mervin Verbit, sociólogo:

- A doutrina deve ser compreendida como um dos componentes chave da religiosidade. Pode ser dividida em quatro dimensões:
- a) Conteúdo, b) Frequência (o grau de relevância que a doutrina ocupa na mente do doutrinado), c) Intensidade e d) Centralidade (que ela ocupa em determinada tradição religiosa).

Doutrina e sociedade

- Doutrina é algo extremamente relevante no campo religioso;
- Porém, não é exclusiva a ele, e se imiscui em outras esferas;
- Há, por vezes, uma *mistura de esferas*, que acabam assumindo quase que conotação religiosa.

Formas de propagação doutrinária

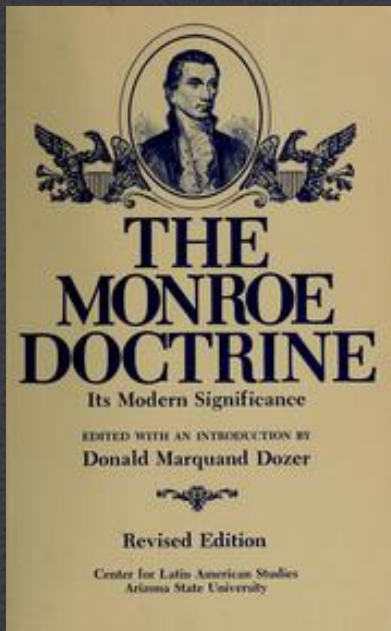
- Religiosa: ensinamento dirigido sistemático, como EBD, Catequese, Pregação (quando em séries);
- Autores e escritores: jornal, revistas, livros, obras didáticas
- Sistematizações escritas: manuais, confissões.





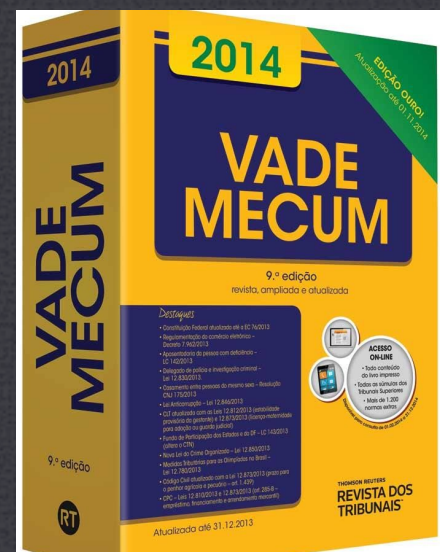
Outras aplicações

- Militar: “doutrina tática” – sistema de manobras, tipo de tropas e armas usados como abordagem para um tipo específico de ataque;
- Exemplos:
 - Guerra de trincheiras, Primeira Guerra Mundial;
 - Blitzkrieg, Segunda Guerra mundial: a “guerra relâmpago” alemã;
 - Doutrina Reagan, Guerra Fria: ajudar sistemas de guerrilhas em diversos países, principalmente de resistência ao comunismo soviético, mas também apoio a ditaduras nacionais aliadas com os USA; Osama Bin Laden e o Afeganistão, por exemplo, guerrilhas na América do Sul; a ditadura no Brasil.



Outras aplicações

- Legal: Todo comentário à lei e às decisões jurídicas; a produção escrita, inclusive acadêmica sobre ela; “direito científico” – o corpo de estudos produzidos pelos juristas para clarificação de tópicos jurídicos;



Outras aplicações

- Político:
 - Política, posição ou princípio advogado, ensinado ou colocado em efeito, relativo a aquisição e exercício de poder para governar ou administrar a sociedade.
 - Não é ideologia política; falta o aspecto de ação da ideologia política, consistindo mais em um princípio, em um discurso teórico;
 - Doutrina política se baseia em um sistema de valores elaborado racionalmente e que pode preceder inclusive a formação da identidade política per si.



Educação X doutrinação

- A educação procura promover a posição de análise crítica; o educando não deve se identificar de imediato com uma das possibilidades teóricas estudadas, mas conseguir “sair do sistema” e avaliá-las; no caso do doutrinação, a intenção é fazer o educando receber o ensinamento sem questioná-lo, assimilando-o e levando-o adiante.
- Exemplos:
 - Bereia – analisavam nas escrituras o que era dito – um bom ensino
 - Martinho Lutero – questionou os ensinamentos remetendo-se ao texto sagrado;
 - Nazismo na 2 guerra – alemães doutrinados em princípios de raça superior;
 - Stalinismo soviético - o partido comunista na URSS doutrinava seus membros desde a infância.

Estudo de caso / discussão 4

- Observe o caso de Silas Malafaia, a Assembleia de Deus e a política Brasileira;
- Faça uma análise crítica da mistura entre as diversas formas de doutrina e doutrinação promovidas pelos supracitados.

